

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

NURSING PRACTICE IN COMBATING DENGUE IN BRAZIL: A SCOPING
REVIEW

Ciências da Saúde • 11/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/789013455](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/789013455)

Hellen Alcântara Soares

Pedro Augusto da Silva Soares

Kauan Pablo Sousa Brito

Maria Larissy da Silva Ferreira

RESUMO

Objetivo: Mapear as evidências científicas disponíveis acerca da atuação da enfermagem na prevenção, vigilância e assistência às pessoas com dengue no contexto brasileiro. **Método:** Revisão de escopo conduzida conforme a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada segundo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A estratégia PCC definiu como população os profissionais de enfermagem, como conceito as ações assistenciais, preventivas, educativas e de vigilância, e como contexto o enfrentamento da dengue no Brasil. As buscas foram realizadas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os estudos foram selecionados por dois revisores independentes, conforme critérios previamente estabelecidos.

Resultados: Nove estudos compuseram a amostra final. As evidências foram organizadas em quatro categorias temáticas: educação em saúde e mobilização comunitária; assistência clínica e classificação de risco; vigilância epidemiológica e organização dos serviços; e desafios para qualificação da prática profissional. Os estudos demonstraram que a enfermagem desempenha papel essencial na identificação precoce dos casos, monitoramento clínico, educação em saúde, vigilância epidemiológica e articulação das ações intersetoriais.

Discussão: Os estudos convergiram quanto à atuação ampliada da enfermagem no enfrentamento da dengue, integrando cuidado individual, ações coletivas e organização dos serviços. Entretanto, o predomínio de revisões e estudos teórico-reflexivos demonstra que as evidências ainda se concentram na descrição das atribuições profissionais, com limitada avaliação dos resultados e da efetividade das intervenções desenvolvidas.

Conclusão: A produção científica nacional evidencia que a atuação da enfermagem é determinante para o enfrentamento da dengue em diferentes níveis de atenção. Entretanto, observa-se escassez de estudos primários que avaliem a efetividade das intervenções desenvolvidas pelos profissionais, indicando a necessidade de fortalecimento da pesquisa em enfermagem baseada em evidências.

Palavras-chave: Dengue; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: To map available scientific evidence regarding the role of nursing in the prevention, surveillance, and care of people with dengue in the Brazilian context. Method: A scoping review conducted according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute (JBI) and reported in accordance with the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). The PCC strategy defined the population as nursing professionals; the concept as care, preventive, educational, and surveillance actions; and the context as the response to dengue in Brazil. Searches were performed in the Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. Studies were selected by two independent reviewers based on pre-established criteria. **Results:** Nine studies comprised the final sample. The evidence was organized into four thematic categories: health education and community mobilization; clinical care and risk classification; epidemiological surveillance and service organization; and challenges for improving professional practice. The studies demonstrated that nursing plays an essential role in the early

identification of cases, clinical monitoring, health education, epidemiological surveillance, and the coordination of intersectoral actions. **Discussion:** The studies converged regarding the expanded role of nursing in addressing dengue, integrating individual care, collective actions, and service organization. However, the predominance of reviews and theoretical-reflective studies shows that evidence still focuses on describing professional duties, with limited evaluation of the outcomes and effectiveness of the interventions implemented. **Conclusion:** National scientific literature highlights that nursing practice is crucial for addressing dengue across different levels of care. However, there is a scarcity of primary studies evaluating the effectiveness of interventions carried out by professionals, indicating a need to strengthen evidence-based nursing research.

Keywords: Dengue; Nursing; Primary Health Care; Epidemiological Surveillance; Health Education.

INTRODUÇÃO

A dengue constitui uma das arboviroses de maior relevância para a saúde pública mundial, apresentando expressivo impacto sobre a morbimortalidade, a organização dos sistemas de saúde e os custos assistenciais. Nas últimas décadas, a expansão geográfica do vetor *Aedes aegypti*, associada às mudanças climáticas, ao crescimento urbano desordenado, às deficiências de saneamento básico e à intensa mobilidade populacional, contribuiu para o aumento da incidência da doença em países tropicais e subtropicais (World Health Organization, 2024; Brasil, 2024). No Brasil, a dengue permanece como importante problema sanitário, caracterizando-se por epidemias recorrentes que impõem elevada demanda aos serviços de saúde. A circulação simultânea dos quatro sorotipos

virais, aliada às condições ambientais favoráveis à proliferação do vetor, favorece a ocorrência de surtos de grande magnitude, exigindo respostas rápidas e articuladas entre vigilância em saúde, atenção primária, serviços de urgência e atenção hospitalar (Brasil, 2024; Medeiros, 2024). Além do impacto epidemiológico, as epidemias ocasionam sobrecarga dos serviços, aumento das internações, afastamentos laborais e repercussões econômicas relevantes para o Sistema Único de Saúde.

Nesse contexto, a enfermagem assume papel estratégico no enfrentamento da dengue por atuar em diferentes níveis de atenção e manter contato direto e contínuo com indivíduos, famílias e comunidades. As atribuições desses profissionais abrangem acolhimento, classificação de risco, identificação precoce dos sinais de alarme, monitoramento clínico, administração de terapêutica prescrita, educação em saúde, vigilância epidemiológica, notificação compulsória, visitas domiciliares e coordenação de ações coletivas voltadas ao controle do vetor (Silva et al., 2025; Lima et al., 2024; Barbosa et al., 2025). Na Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro exerce papel central na organização do cuidado, desenvolvendo estratégias educativas que favorecem o reconhecimento precoce dos sintomas, estimulam a eliminação de criadouros do mosquito e fortalecem a participação social nas ações de prevenção. Além disso, atua na articulação entre equipes multiprofissionais, agentes comunitários de saúde e serviços de vigilância, contribuindo para a construção de respostas integradas às epidemias (Antero et al., 2024; Medeiros, 2024; Norte et al., 2025.).

Durante períodos epidêmicos, a reorganização dos processos de trabalho torna-se fundamental para garantir acesso oportuno aos serviços de saúde. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem

participam ativamente da implementação de protocolos assistenciais, definição de fluxos, classificação de risco e acompanhamento dos pacientes, reduzindo atrasos diagnósticos e contribuindo para a prevenção das formas graves da doença (Silva et al., 2025; Silva et al., 2024; Silva et al., 2025.). Apesar da reconhecida importância da enfermagem, observa-se que a produção científica nacional permanece fragmentada, abordando diferentes dimensões da prática profissional sem uma síntese abrangente das evidências disponíveis. Revisões de escopo são particularmente indicadas para mapear a extensão, natureza e características da literatura sobre determinado fenômeno, permitindo identificar lacunas do conhecimento e subsidiar futuras agendas de pesquisa (Medeiros, 2024; Peters et al., 2024; Tricco et al., 2018; Silva et al., 2024).

Diante desse contexto, torna-se relevante reunir e sistematizar as evidências disponíveis acerca da atuação da enfermagem no enfrentamento da dengue, especialmente considerando o cenário epidemiológico brasileiro e o fortalecimento das práticas baseadas em evidências. Os resultados desta revisão poderão subsidiar a qualificação da assistência, apoiar processos de educação permanente e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao controle da doença.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida conforme a metodologia proposta pelo **Joanna Briggs Institute (JBI)** para revisões de escopo e reportada de acordo com as recomendações do **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)** (PETERS et al., 2024; TRICCO et al., 2018). A questão de pesquisa foi elaborada

utilizando a estratégia **Population, Concept and Context (PCC)**, recomendada pelo JBI. Considerou-se como população os profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem); como conceito, as ações de prevenção, assistência, vigilância epidemiológica, educação em saúde e manejo clínico relacionadas à dengue; e, como contexto, os serviços de saúde brasileiros nos diferentes níveis de atenção. A partir dessa estratégia, formulou-se a seguinte questão norteadora: *Quais evidências científicas descrevem a atuação da enfermagem na prevenção, vigilância e assistência às pessoas com dengue no contexto brasileiro?*

Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a atuação da enfermagem no enfrentamento da dengue. Consideraram-se elegíveis estudos primários e secundários, incluindo pesquisas quantitativas, qualitativas, métodos mistos, revisões integrativas, revisões narrativas, revisões sistemáticas, estudos teórico-reflexivos e relatos de experiência, desde que apresentassem evidências relacionadas ao objetivo desta revisão. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos científicos, dissertações, teses, documentos técnicos, estudos duplicados e publicações cujo foco não estivesse relacionado à atuação da enfermagem.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)**, **Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)**, **Base de Dados em Enfermagem (BDENF)** e **Scientific Electronic Library Online (SciELO)**, selecionadas por sua relevância na indexação da produção científica nacional em Enfermagem e Saúde Coletiva. A estratégia de busca foi

construída a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH), combinados por operadores booleanos. Foram empregados os descritores "Dengue", "Enfermagem", "Cuidados de Enfermagem", "Educação em Saúde", "Vigilância Epidemiológica" e "Atenção Primária à Saúde", adaptando-se a estratégia de busca às especificidades de cada base consultada. Recomenda-se que a estratégia completa utilizada em cada base seja disponibilizada como material suplementar, conforme orientação do **PRISMA-S** (Rethlefsen et al., 2021).

Estratégia de busca adotada na Biblioteca Virtual em Saúde foi: ("Dengue") AND ("Enfermagem" OR "Cuidados de Enfermagem" OR Enfermeiro) AND ("Educação em Saúde" OR "Vigilância Epidemiológica" OR "Atenção Primária à Saúde" OR "Promoção da Saúde" OR "Prevenção"). Para a SciELO, a estratégia foi adaptada considerando os mecanismos de indexação da base: (Dengue) AND (Enfermagem OR Enfermeiro) AND ("Educação em Saúde" OR "Prevenção" OR "Vigilância Epidemiológica").

Tabela 1. Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados e respectivos filtros de elegibilidade da revisão de escopo.

Base de dados	Estratégia de busca	Filtros
BVS	("Dengue") AND ("Enfermagem" OR "Cuidados de Enfermagem") AND ("Educação em Saúde" OR "Vigilância Epidemiológica")	2023–2025; texto completo; PT/EN/ES
LILACS	Adaptada da BVS	mesmos filtros
BDENF	Adaptada da BVS	mesmos filtros

SciELO	(Dengue) AND (Enfermagem OR Enfermeiro) AND ("Educação em Saúde" OR Prevenção)	mesmos filtros
--------	--	----------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os registros recuperados foram exportados para planilha eletrônica no Microsoft Excel®, onde foi realizada a identificação e remoção das duplicatas. Em seguida, dois revisores independentes procederam à leitura dos títulos e resumos para avaliação da elegibilidade. As publicações potencialmente relevantes foram submetidas à leitura na íntegra. As divergências entre os revisores foram resolvidas por consenso e, quando necessário, por um terceiro pesquisador. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos será apresentado por meio de fluxograma elaborado conforme as recomendações do PRISMA-ScR.

A extração dos dados foi realizada mediante instrumento previamente elaborado pelos pesquisadores, contemplando as seguintes informações: autoria, ano de publicação, periódico, delineamento metodológico, objetivo, cenário do estudo, população investigada, ações desenvolvidas pela enfermagem, principais resultados e lacunas identificadas. Os dados extraídos foram organizados em planilha eletrônica e submetidos à análise descritiva, seguida de síntese narrativa das evidências. Posteriormente, os achados foram agrupados por similaridade temática, possibilitando a construção das categorias analíticas que estruturaram a apresentação e discussão dos resultados, conforme recomendado pelo JBI (Peters et al., 2024).

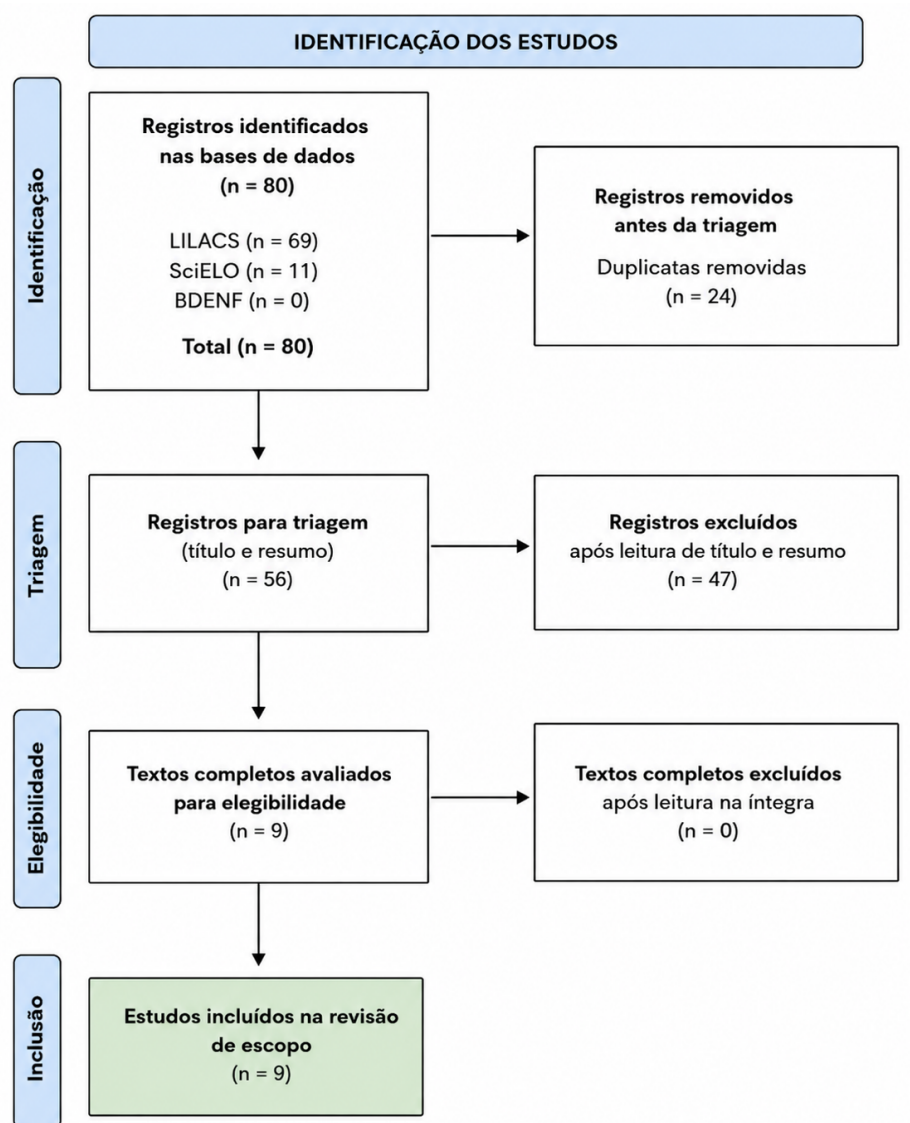
Por tratar-se de uma revisão de escopo desenvolvida exclusivamente a partir de documentos científicos disponíveis em bases de dados

públicas, sem envolvimento direto de seres humanos ou acesso a informações de identificação individual, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

RESULTADOS

A estratégia de busca foi realizada nas bases **LILACS, SciELO e BDENF**, resultando inicialmente em **80 registros**, sendo **69** provenientes da LILACS, **11** da SciELO e nenhum registro recuperado na BDENF. Após a consolidação dos resultados, foram identificados e removidos **24 registros duplicados**, permanecendo **56 estudos únicos** para a etapa de triagem por títulos e resumos. Nessa fase, **47 estudos** foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, principalmente por não abordarem a atuação da enfermagem no contexto da dengue, tratarem de outras arboviroses ou apresentarem objetivos incompatíveis com a questão de pesquisa. Ao término da triagem, **nove estudos** foram considerados elegíveis e incluídos na revisão de escopo. Como todos os estudos selecionados atenderam aos critérios de inclusão após a leitura na íntegra, **não houve exclusões adicionais nessa etapa**. O processo de identificação, seleção e inclusão das fontes de evidência é apresentado na **Figura 1**, elaborada conforme as recomendações do **PRISMA-ScR**.

Figura 1. Fluxograma de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos selecionados para a revisão de escopo sobre a atuação da enfermagem no enfrentamento da dengue no Brasil, conforme o PRISMA-ScR.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026), adaptado de **TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping**

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Os estudos incluídos foram publicados entre **2024 e 2025**, evidenciando a recente intensificação da produção científica nacional sobre a atuação da enfermagem frente à dengue. Observou-se predominância de estudos de revisão, especialmente revisões integrativas e narrativas, além de um estudo teórico-reflexivo e um editorial. Quanto ao cenário de atuação, a maior parte das publicações concentrou-se na Atenção Primária à Saúde, embora também tenham sido identificadas evidências relacionadas

aos serviços de urgência, vigilância epidemiológica e assistência hospitalar.

Os estudos apresentaram convergência quanto ao reconhecimento da enfermagem como elemento central na resposta às epidemias de dengue, destacando sua participação na organização da assistência, no reconhecimento precoce dos sinais de gravidade, na educação em saúde e na articulação entre vigilância epidemiológica e atenção à saúde (Lima et al., 2024; Silva et al., 2025; Barbosa et al., 2025).O **Quadro 1** apresenta a caracterização das publicações incluídas nesta revisão.

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo

Autores	Ano	Delineamento	Principal contribuição
Silva et al.	2025	Estudo teórico-reflexivo	Estratégias de enfrentamento na APS
Silva et al.	2025	Revisão integrativa	Prevenção e controle da dengue em regiões endêmicas
Rocha et al.	2025	Revisão integrativa	Intervenções de enfermagem na prevenção e controle
Norte et al.	2025	Revisão narrativa	Educação em saúde na prevenção da dengue
Barbosa et al.	2025	Revisão integrativa	Atuação da enfermagem na Atenção Primária
Silva et al.	2024	Revisão bibliográfica	Sistematização da assistência de enfermagem

Medeiros	2024	Editorial	Desafios do controle da epidemia no Brasil
Lima et al.	2024	Revisão bibliográfica	Assistência de enfermagem no manejo clínico e prevenção da dengue
Antero et al.	2024	Revisão bibliográfica	Ações educativas para prevenção das arboviroses

Após a análise das evidências, os achados foram organizados em **quatro categorias temáticas**, apresentadas a seguir.

Categoria 1 – Educação em saúde e mobilização comunitária

A educação em saúde foi a estratégia de atuação da enfermagem mais frequentemente descrita nos estudos analisados. As publicações destacam que os enfermeiros desenvolvem ações educativas voltadas ao reconhecimento dos sinais e sintomas da dengue, eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*, incentivo à procura precoce pelos serviços de saúde e fortalecimento da participação comunitária.

As intervenções ocorreram por meio de consultas de enfermagem, visitas domiciliares, grupos educativos, atividades em escolas, campanhas comunitárias e ações intersetoriais envolvendo equipes da Estratégia Saúde da Família, agentes comunitários de saúde e instituições de ensino (Antero et al., 2024; Barbosa et al., 2025; Norte et al., 2025; Silva et al., 2024). Embora amplamente recomendadas, as ações educativas mostraram-se mais efetivas quando desenvolvidas de forma contínua, territorializada e articulada às necessidades locais, superando abordagens exclusivamente informativas.

Categoria 2 – Assistência clínica e classificação de risco

Os estudos evidenciaram que a enfermagem desempenha papel essencial na identificação precoce dos sinais de alerta e das formas graves da dengue. Entre as principais atividades descritas destacaram-se acolhimento, classificação de risco, monitoramento clínico, avaliação do estado de hidratação, administração de fluidoterapia conforme prescrição médica e acompanhamento da evolução clínica dos pacientes. A Sistematização da Assistência de Enfermagem foi identificada como ferramenta importante para organização do cuidado, favorecendo o planejamento das intervenções e a continuidade assistencial (Lima et al., 2024; Silva et al., 2024; Silva et al., 2024).

Além da assistência direta, os estudos ressaltaram a importância da utilização de protocolos clínicos atualizados para reduzir atrasos diagnósticos e prevenir complicações decorrentes da evolução da doença.

Categoria 3 – Vigilância epidemiológica e organização dos serviços

Outra dimensão frequentemente abordada refere-se à participação da enfermagem nas ações de vigilância epidemiológica. Os profissionais atuam na notificação dos casos suspeitos e confirmados, monitoramento dos indicadores epidemiológicos, identificação de áreas prioritárias e reorganização dos fluxos assistenciais durante períodos epidêmicos. Na Atenção Primária, observou-se integração entre assistência, vigilância e promoção da saúde, favorecendo intervenções mais oportunas e direcionadas às necessidades do território (Barbosa et al., 2025; Silva et al., 2025).

Os estudos destacam ainda que a atuação integrada entre vigilância e assistência fortalece a capacidade de resposta dos serviços frente ao aumento da demanda observado durante epidemias.

Categoria 4 – Desafios para qualificação da prática profissional

Apesar da relevância da enfermagem no enfrentamento da dengue, os estudos apontaram desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, insuficiência de recursos humanos e materiais, necessidade de atualização permanente dos profissionais e limitações estruturais dos serviços de saúde. Também foram identificadas lacunas na produção científica nacional, caracterizada pelo predomínio de estudos de revisão e escassez de pesquisas primárias capazes de avaliar a efetividade das intervenções desenvolvidas pela enfermagem.

Os autores recomendam investimentos em educação permanente, fortalecimento da vigilância epidemiológica, ampliação da produção científica e desenvolvimento de protocolos assistenciais baseados em evidências (Silva et al., 2025; Silva et al., 2025a).

DISCUSSÃO

Esta revisão de escopo permitiu mapear as evidências científicas nacionais sobre a atuação da enfermagem no enfrentamento da dengue, evidenciando que o cuidado desenvolvido por esses profissionais extrapola a assistência clínica, abrangendo ações de promoção da saúde, prevenção, vigilância epidemiológica e organização dos serviços. Embora os estudos apresentem diferentes delineamentos metodológicos, observou-se convergência quanto ao reconhecimento da enfermagem como protagonista na resposta às epidemias de dengue, especialmente na Atenção Primária à Saúde,

corroborando a perspectiva apresentada na introdução de que a proximidade desses profissionais com a comunidade favorece o desenvolvimento de ações integrais de cuidado (Antero et al., 2024; Barbosa et al., 2025; Norte et al., 2025).

A educação em saúde foi o eixo temático mais recorrente entre os estudos incluídos. Antero et al. (2024) defendem que as práticas educativas desenvolvidas pela enfermagem constituem importante ferramenta para o fortalecimento das ações preventivas, sobretudo quando realizadas de forma contínua e articuladas ao território. Essa compreensão é reforçada por Norte et al. (2025), que destacam a educação em saúde como estratégia capaz de promover mudanças no comportamento da população e ampliar sua participação no controle do vetor. Na mesma direção, Barbosa et al. (2025) demonstram que o enfermeiro, por meio das atividades desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família, atua como elo entre os serviços de saúde e a comunidade, favorecendo a construção de intervenções educativas contextualizadas às necessidades locais. Em conjunto, esses estudos indicam que a efetividade das ações educativas depende menos de campanhas pontuais e mais da incorporação da educação em saúde às práticas cotidianas da enfermagem.

No campo assistencial, verificou-se consenso entre os autores quanto à importância da enfermagem na identificação precoce dos casos suspeitos e na prevenção das formas graves da doença. Lima et al. (2024) descrevem que o acolhimento, a classificação de risco e o monitoramento clínico constituem intervenções essenciais para reduzir complicações relacionadas à dengue. Esses achados dialogam diretamente com Silva et al. (2024), que ressaltam a Sistematização da Assistência de Enfermagem como instrumento

organizador do cuidado, permitindo identificar necessidades individuais, planejar intervenções e acompanhar a evolução clínica dos pacientes. De maneira complementar, Silva et al. (2025) argumentam que a reorganização dos processos de trabalho durante períodos epidêmicos contribui para maior resolutividade da assistência e otimização do fluxo de atendimento, evidenciando que a atuação clínica da enfermagem está diretamente relacionada à capacidade de resposta dos serviços de saúde.

Outro aspecto evidenciado pelos estudos refere-se à integração entre assistência e vigilância epidemiológica. Barbosa et al. (2025) apontam que a participação da enfermagem na notificação dos casos, no monitoramento epidemiológico e na organização das ações territoriais fortalece a vigilância em saúde e favorece o planejamento das intervenções. Essa perspectiva é compartilhada por Silva et al. (2025), que destacam a necessidade de articulação entre assistência, vigilância e gestão para ampliar a efetividade das estratégias de enfrentamento da dengue. Da mesma forma, Antero et al. (2024) e Norte et al. (2025) reforçam que o trabalho integrado entre equipes multiprofissionais e comunidade constitui elemento indispensável para o controle da doença, demonstrando que a atuação da enfermagem não se restringe ao cuidado individual, mas compreende ações coletivas e intersetoriais.

Apesar da convergência quanto ao papel estratégico da enfermagem, os estudos também evidenciam limitações que interferem na implementação dessas práticas. Rocha et al. (2025) identificam que a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de recursos humanos e materiais e as dificuldades estruturais dos serviços comprometem a continuidade das ações preventivas e assistenciais. Resultados semelhantes são apresentados por Barbosa et al. (2025) e

Silva et al. (2025), que destacam a necessidade de investimentos em educação permanente, qualificação profissional e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Esses achados sugerem que a consolidação das ações desenvolvidas pela enfermagem depende não apenas das competências técnicas dos profissionais, mas também de condições organizacionais que favoreçam o planejamento, a execução e a avaliação das intervenções.

Outro aspecto observado refere-se ao perfil da produção científica identificada nesta revisão. Predominaram revisões integrativas, revisões narrativas e estudos teórico-reflexivos, enquanto pesquisas primárias voltadas à avaliação da efetividade das intervenções de enfermagem foram menos frequentes. Essa característica demonstra que o conhecimento disponível ainda está concentrado na descrição das atribuições e estratégias desenvolvidas pelos profissionais, havendo reduzida produção de estudos capazes de mensurar seus impactos sobre indicadores assistenciais e epidemiológicos. Essa lacuna foi apontada de forma recorrente pelos próprios autores analisados, que recomendam o desenvolvimento de pesquisas com delineamentos mais robustos para subsidiar a prática baseada em evidências (Barbosa et al., 2025; Rocha et al., 2025; Silva et al., 2025).

De forma geral, os estudos convergem ao demonstrar que a atuação da enfermagem no enfrentamento da dengue é fundamentada na integração entre educação em saúde, assistência qualificada, vigilância epidemiológica e organização dos serviços. Entretanto, também evidenciam que a sustentabilidade dessas ações depende do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, da valorização do trabalho da enfermagem e da ampliação da produção científica nacional sobre intervenções efetivas. Assim, esta revisão contribui

para sintetizar o conhecimento disponível e identificar lacunas que podem orientar futuras investigações e subsidiar o aprimoramento das práticas de enfermagem no contexto da dengue.

CONCLUSÃO

Esta revisão de escopo alcançou o objetivo de mapear as evidências científicas nacionais acerca da atuação da enfermagem no enfrentamento da dengue, evidenciando que esses profissionais desempenham papel central na promoção da saúde, prevenção da doença, vigilância epidemiológica, assistência clínica e organização do cuidado nos diferentes níveis de atenção. A síntese das evidências demonstra que a enfermagem atua como elemento articulador entre ações educativas, identificação precoce dos casos, classificação de risco, monitoramento clínico e integração das equipes de saúde, contribuindo para o fortalecimento da resposta dos serviços frente aos desafios impostos pelas epidemias de dengue.

Os estudos analisados apresentaram convergência quanto à relevância da enfermagem na implementação de estratégias voltadas ao controle da doença, especialmente na Atenção Primária à Saúde. Entretanto, a predominância de revisões integrativas, revisões narrativas e estudos teórico-reflexivos evidencia que o conhecimento disponível ainda está concentrado na descrição das atribuições profissionais, permanecendo limitada a produção de pesquisas primárias capazes de avaliar a efetividade das intervenções desenvolvidas pela enfermagem em diferentes contextos assistenciais.

Nesse sentido, identificam-se importantes lacunas científicas relacionadas à avaliação dos impactos das intervenções de enfermagem sobre indicadores clínicos, epidemiológicos e organizacionais, bem como à utilização de tecnologias digitais, estratégias de educação permanente, modelos inovadores de organização do cuidado e práticas interprofissionais no enfrentamento da dengue. A ampliação de estudos observacionais, pesquisas de implementação, estudos quase experimentais e investigações multicêntricas poderá contribuir para fortalecer a prática baseada em evidências, subsidiar a formulação de protocolos assistenciais e apoiar a tomada de decisão nos serviços de saúde.

Os achados desta revisão oferecem subsídios para a qualificação da assistência de enfermagem, da gestão em saúde e da formação profissional, ao sintetizar o conhecimento produzido sobre a temática e evidenciar oportunidades para o avanço da pesquisa científica. Mais do que reunir as evidências disponíveis, este estudo demonstra a necessidade de ampliar a produção de conhecimento aplicado à prática assistencial, favorecendo o desenvolvimento de intervenções inovadoras, sustentáveis e fundamentadas em evidências. Fortalecer a pesquisa em enfermagem sobre dengue representa não apenas um desafio científico, mas uma estratégia essencial para qualificar o cuidado, aprimorar as políticas públicas e ampliar a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde frente às epidemias atuais e aos futuros desafios relacionados às arboviroses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTERO, Amanda Andrade; SANTIAGO, Caroline Marinho; FLORENCIO, Cássio do Nascimento; RIBEIRO, Wanderson Alves.

Ações educativas de enfermagem na prevenção e controle das arboviroses. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 138–153, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17136>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17136>. Acesso em: 3 ago. 2026.

AROMATARIS, Edoardo et al. (ed.). JBI manual for evidence synthesis. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BARBOSA, Jonas Pedro et al. O papel da enfermagem na prevenção e manejo clínico das arboviroses na Atenção Primária à Saúde. Caderno Pedagógico, Curitiba, v. 22, n. 8, e17284, 2025. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n8-164>.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

LIMA, Ana Julia Braga Brito; GOMES, Fabricia Wanessa Martins; ABREU, Mikaelly Letycia R. de; SANTOS, Rosete Lourdes dos; MIRANDA, Thiciany Guerreiro Nascimento de; PAIXÃO, Irlan Menezes da. A assistência de enfermagem na prevenção e manejo clínico nas ocorrências de dengue. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 8254–8276, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16784>.

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino. Desafíos en el control de la epidemia de dengue en Brasil. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 37, eEDT012, 2024. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024EDT012>. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024EDT012>. Acesso em: 3 ago. 2026.

NORTE, Samara Mylena Santos do; SILVA, Karen Cristina de Jesus; SANTOS, Maria Eduarda Freitas Gomes dos; NASCIMENTO, Anna Caroline da Costa; RIBEIRO, Wanderson Alves. Educação em saúde como estratégia de prevenção à dengue: uma revisão narrativa no contexto da Atenção Primária. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 11, n. 10, p. 3013–3029, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i10.21341>.

PETERS, Micah D. J. et al. Scoping reviews. In: AROMATARIS, Edoardo et al. (ed.). *JBÍ manual for evidence synthesis*. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 3 ago. 2026.

RETHLEFSEN, Melissa L. et al. PRISMA-S: an extension to the PRISMA statement for reporting literature searches in systematic reviews. *Systematic Reviews*, London, v. 10, art. 39, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-020-01542-z>.

ROCHA, Sileide Maria Reis da; SILVA, Cátia Oliveira; NASCIMENTO, Carlos Queiroz do. Intervenções de enfermagem na prevenção e controle da dengue: uma revisão integrativa de práticas e resultados. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, São Paulo, v. 8, n. 19, e082280, 2025. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v8i19.2280>. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2280>. Acesso em: 3 ago. 2026.

SILVA, L. G. da et al. Sistematização da assistência de enfermagem para pacientes com dengue: principais diagnósticos, intervenção e cuidados de enfermagem. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 2101–2112, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p2101-2112>. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1729>. Acesso em: 3 ago. 2026.

TRICCO, Andrea C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Annals of Internal Medicine, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Dengue and severe dengue. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dengue-and-severe-dengue>. Acesso em: 3 ago. 2026.